PERGUNTAS E RESPOSTAS

KFA-BR
2023

Trabalhadores de todo o mundo, uni-vos!

Este material é a tradução integral da série de perguntas e respostas[1] do site da Associação Coreana de Cientistas Sociais

Traduzido e publicado pela
Associação de Amizade com a Coreia - Brasil

1 **Nota: Em algum momento do ano de 2023, ao que parece, alguns dos artigos aqui traduzidos, que estavam no site, foram removidos e outros tem sido colocados desde então. Os relevantes serão adicionados aqui.** Atualizado em 24.03.2024

ÍNDICE

1. O que é a bomba Yongil.....5
2. Quantos metros quadrados de horta os membros de uma fazenda cooperativa agrícola da RPDC podem ter.....5
3. Que tipo fósseis humanos há na Coreia.....5
4. Que partidos políticos existem na Coreia.....6
5. O que simboliza o emblema do Partido do Trabalho da Coreia?.....7
6. Sistema de organização da economia da RPDC.....7
7. Qual é a estratégia econômica do Partido do Trabalho da Coreia na etapa atual.....8
8. Como são construídas as moradias na RPDC.....8
9. Como é a manutenção das moradias na RPDC.....10
10. Como são distribuídas e utilizadas as moradias na RPDC.....11
11. Como é a execução da herança na Coreia.....12
12. O que é a “era Juche”.....13
13. Que demandas da época a ideia Juche refletiu.....14
14. Quais são as leis para a garantia dos direitos humanos no campo penal e civil na Coreia.....15
15. Como foi abolida a lei colonial anti-direitos humanos na Coreia após a libertação.....16
16. Como foi feita a democratização do sistema judicial após a libertação na Coreia.....17
17. Como são considerados os direitos humanos da Coreia.....18
18. Por que se diz que as massas populares encarnam os genuínos direitos humanos.....20
19. Quais são os direitos humanos básicos.....20
20. Como foi estabelecido o sistema democrático de lei eleitoral na Coreia.....21
21. Como se assegura a liberdade de reunião e associação na RPDC.....22
22. Como se assegura o direito de não ser escravo na RPDC.....23
23. Quais são as leis para a garantia dos direitos humanos no campo dos direitos da propriedade intelectual na Coreia.....23
24. Como é assegurado o direito dos deficientes na RPD da Coreia.....24
25. Como está sendo aperfeiçoado o sistema socialista de garantia dos direitos humanos na Coreia 25
26. Quais são as características dos principais direitos dos cidadãos regulamentados na Constituição Socialista da RPDC.....26
27. Quais são as leis relacionadas à proteção ambiental na Coreia.....27
28. Algumas organizações de direitos humanos que atuam na Coreia de acordo com seu conteúdo 28
29. Quais são as principais questões levantadas no campo da cultura para a garantia dos direitos humanos na Coreia.....29
30. Como é garantido o direito de participar livremente da gestão estatal na Coreia.....30
31. Por que se diz que o progresso da sociedade começa com o progresso do homem, das massas populares.....30
32. Qual é a correlação entre o conceito jucheano sobre a essência do mundo e o princípio fundamental da filosofia Juche.....32
33. O que significa fortalecer o sujeito da revolução e elevar o seu papel.....32
34. Podem indivíduos e pequenos coletivos se tornar o sujeito da história.....33
35. O que significa que a ideia Juche elucidou que o líder é o cérebro máximo das massas populares e qual é a diferença da concepção de líder do marxismo.....34

36. Qual é a correlação entre a ideia Juche e o marxismo-leninismo e como a ideia Juche vê o marxismo.....35
37. Diz-se que após a libertação, a Coreia tinha apenas alguns engenheiros e professores. Quem, então, instruiu os alunos da Universidade Kim Il Sung.....35
38. Como foi realizada a cooperativização agrícola na RPDC.....36
39. Como a ideia Juche considera o termo massas populares.....37
40. Que tipo de teoria é a teoria política da RPDC.....38
41. Qual é o núcleo do trabalho partidário na RPDC.....38
42. Qual é a arma mais poderosa da RPDC?.....38
43. Qual é a qualidade da mão-de-obra na RPDC.....39
44. Quais são as características das festas folclóricas coreanas.....39
45. Como é o sistema de ensino da Coreia?.....40
46. De que é composta a rede de educação na RPDC.....40
47. Demanda principal da política do Partido do Trabalho da Coreia sobre as pessoas de talento....40
48. Lei de administração de talentos técnico-científicos adotada recentemente na RPDC.....41
49. Quanta importância a RPDC atribui à política de criação de crianças.....41
50. Quais são as características originais do trabalho ideológico do Partido na RPDC.....42
51. Que meios sãos as armas nucleares da Coreia.....42
52. Como se avalia a posição de “potência”.....42
53. Invariável caminho da revolução coreana.....43

1. O que é a bomba Yongil

A bomba Yongil foi fabricada pelos guerrilheiros anti-japoneses apoiando-se em suas próprias forças, sob a direção do Presidente Kim Il Sung, no primeiro período da luta armada anti-japonesa. Também era chamada de bomba ou granada de mão da guerrilha.

A força da bomba era muito grande. Os imperialistas japoneses na região de Yanji, na China, ficaram apavorados quando viram a chuva de bombas dos guerrilheiros e chamaram-na de "bomba Yongil", tremendo de terror. Assim, essa bomba ficou amplamente conhecida no mundo como "bomba Yongil".

A bomba era altamente eficaz e conveniente de transportar. Ela contribuiu muito para o fortalecimento dos armamento da guerrilha anti-japonesa.

2. Quantos metros quadrados de horta os membros de uma fazenda cooperativa agrícola da RPDC podem ter

A Lei de Terras da República Popular Democrática da Coreia estipula que a horta doméstica de cada agricultor cooperativo deve ser entre 20 e 30 *phyong*[2], de acordo com os regulamentos da fazenda cooperativa agrícola.

A Lei de Terras da RPDC foi adotada no dia 29 de abril de 1977 pela Lei Nº 9 da Assembleia Popular Suprema e emendada no dia 16 de junho de 1999 pelo Decreto nº 8.031 do Presidium da Assembleia Popular Suprema.

3. Que tipo fósseis humanos há na Coreia

Muitos fósseis do homem paleolítico e do neolítico foram descobertos na Coreia.

Entre os fósseis paleolíticos incluem "homem de Ryokpho", descoberto no distrito de Ryokpho da cidade de Pyongyang, "homem de Dokchon", descoberto na cidade de Dokchon da província de Phyong-an do Sul, e "homem de Hwadae", descoberto no condado de Hwadae na província de Hamgyong do Norte.

2(1 *phyong* = 3,3 m²)

Na Coreia, muitos fósseis do homem neolítico também foram descobertos, entre eles o “homem de Sungrisan”, “homem de Mandal”, “homem de Ryonggok” e “homem de Hwangju”.

Estes fósseis humanos, junto com as relíquias de Komunmoru e de Dongamdong, que são vestígios do período paleolítico deixados pelos homens primitivos, mostram que os coreanos passaram por todos os estágios do progresso evolutivo humano sobre terras coreanas, incluindo o do pitecantropo, o do homem paleolítico e o do homem neolítico.

O que chama a atenção é que a maioria dos fósseis humanos da Coreia foram descobertos na área do rio Taedong, centralizado em Pyongyang.

4. Que partidos políticos existem na Coreia

Na RPDC, existem o Partido do Trabalho da Coreia, o Partido Social-Democrata da Coreia e o Partido Chondoista Chong-u.

O Partido do Trabalho da Coreia é o partido revolucionário de novo tipo que toma como guia o grande Kimilsungismo-Kimjongilismo.

O PTC toma a ideia Juche, criada pelo Presidente Kim Il Sung e aprofundada e desenvolvida pelo grande Dirigente Kim Jong Il e pelo Máximo Dirigente Kim Jong Un, como a diretriz fundamental da construção e das atividades do Partido e materializa os princípios desta ideia, assim assegurando firmemente a unidade da ideia e da direção do líder em todo o Partido e na sociedade e alcança com sucesso a unidade monolítica de todo o Partido.

O PTC, fundado pelo grande Líder, fundador da Coreia socialista, em 10 de outubro de 1945, conta com o grande Dirigente Kim Jong Il como eterno Secretário-Geral do PTC e avança com firmeza para a vitória da construção da potência socialista agrupando-se firmemente com único propósito em torno do Máximo Dirigente Kim Jong Un.

Na Coreia, o PTC é o partido governante e em sua bandeira estão inscritos o martelo, a foice e o pincel, simbolizando seu caráter revolucionário e massivo como partido formado pelos operários, camponeses e intelectuais.

O Partido Social-Democrata da Coreia é um partido político democrático e patriótico que defende a demanda do povo coreano de diferentes estratos e os interesses da nação e que luta pela justiça social.

Seu antecessor é o Partido Democrático da Coreia, fundado em 3 de novembro de 1945 sob a direção dos ativistas democráticos progressistas, dos ativistas nacionalistas e dos religiosos, que se reorganizou em janeiro de 1981 como o Partido Social-Democrata da Coreia, partindo da exigência objetiva do

progresso social da Coreia e da exigência legítima do desenvolvimento próprio do partido.

O Partido Chondoista Chong-u é o partido independente e democrático que desenvolve atividades para defender os interesses da nação coreana e dos crentes de Chondogyo.

O Partido Chondoista Chong-u foi fundado em 8 de fevereiro de 1946, refletindo a aspiração e a demanda das massas populares que queriam eliminar as consequências da dominação colonial do imperialismo japonês na Coreia e construir uma nova sociedade.

O Partido Chondoista Chong-u toma como sua diretriz a ideia de Tonghak (religião coreana da segunda metade do século XIX) de que o homem e Deus são um, e herda o espírito de independência da nação que exaltou o Estado da nação homogênea ao longo da história de cinco mil anos da Coreia e a tradição de amor à pátria e à nação e da unidade nacional dos mártires criada na sagrada luta anti-japonesa pela libertação da pátria.

5. O que simboliza o emblema do Partido do Trabalho da Coreia?

O emblema do partido é um símbolo que representa o caráter do partido.

O emblema do Partido do Trabalho da Coreia foi instituído pela ideia do grande Líder camarada Kim Il Sung, fundador do PTC.

O emblema do PTC simboliza claramente que este é o partido revolucionário da classe operária, um partido massivo das massas do povo trabalhador.

O martelo do emblema do PTC simboliza a classe operária, a foice – o camponês e o pincel – o intelectual.

6. O que é a linhagem[3]/tradições do Juche do Partido do Trabalho da Coreia

São as ideologias e teorias do grande Líder Kim Il Sung e do grande Dirigente Kim Jong Il, as façanhas revolucionárias e as experiências de luta dos grandes Líderes, e os métodos de trabalho de estilo do Líder e do General.

3 혈통

7. Sistema de organização da economia da RPDC

É a estrutura centrada no Conselho de Ministros.

O Conselho de Ministros estabelece a política econômica por setores da economia nacional e controla e dirige sua aplicação de maneira unificada.

8. Qual é a estratégia econômica do Partido do Trabalho da Coreia na etapa atual

A estratégia econômica do Partido do Trabalho da Coreia na etapa atual(2021–) é a do reajuste e reforço.

A estratégia do reajuste e reforço visa restaurar e reordenar o sistema de trabalho econômico e os vínculos orgânicos entre os setores e impulsionar a consolidação de sua base independente, com o objetivo de colocar a economia coreana para funcionar com fluidez e sem flutuações diante de qualquer influência externa.

Esta estratégia é uma estratégia econômica inovadora que elucidou as maneiras para entrar o quanto antes no caminho do avanço e desenvolvimento contínuo aumentando notavelmente a capacidade própria da Coreia, a força motriz interna, na situação dada.

Também é uma estratégia econômica científica apresentada com base na exigência legítima do desenvolvimento econômico e na análise geral do estado atual da economia nacional da Coreia.

A estratégia do reajuste e reforço esclareceu o caminho inovador e científico direcionado a conduzir dinamicamente a construção econômica fortalecendo ainda mais o potencial e o poder da economia independente, de modo que constitui uma garantia firme do desenvolvimento duradouro da economia em qualquer condição e ambiente e uma poderosa arma prática que possibilita acelerar a construção econômica planejada e estável.

9. Como são construídas as moradias na RPDC

Na Coreia, o investimento no setor de construção de moradias é aumentado sistematicamente e a construção das moradias é controlada de forma unificada e realizada prospectivamente, garantindo, assim, as condições para que os moradores possam viver felizes com suas famílias.

A construção das moradias na Coreia é realizada de forma planejada pelo comitê popular, o órgão, a empresa e a entidade correspondente de acordo com o plano geral de construção da cidade ou vila.

Os órgãos, empresas e entidades que vão construir as moradias devem observar rigorosamente os procedimentos necessários, como a emissão das especificações da construção, aprovação do projeto e plano de construção, a licença de uso da terra, a autorização da construção, etc. O projeto da construção das moradias é preparado pelo órgão de projeto e empresa correspondente e recebe a análise e a autorização do órgão de direção central do projeto ou do órgão correspondente de acordo com o objeto, após acordo com o órgão principal de construção, empresa e entidades. Não são aceitos projetos de construção de moradias que não se adequem à demanda do novo século e que tenham sido elaborados da mesma forma não garantindo o conforto, a segurança, a saúde, a higiene e o caráter cultural.

Os órgãos, empresas e entidades correspondentes priorizam o projeto e a execução da obra da infraestrutura na construção das moradias. Foram terminantemente proibidos os atos de iniciar uma obra com projeto não aprovado e de iniciar a obra diferenciando-se do projeto aprovado, e o ato de violar os requisitos das normas da obra e do método de construção.

Os órgãos de controle da construção, os órgãos, as empresas e as entidades correspondentes devem realizar estritamente o exame de qualidade da obra através de inspeções processuais, intermediárias e gerais durante a construção das moradias. Os órgãos estatais de planejamento, os órgãos, as empresas e as entidades correspondentes devem fornecer a tempo os fundos, os materiais e equipamentos necessários para a construção das moradias.

Após a construção das moradias, são instalados o sistema abastecimento de água e de drenagem, de aquecimento, as instalações elétricas e afins para a vida dos moradores e a gestão da cidade, e sua divisão é reajustada de acordo com a beleza cívica. Terminada construção, o órgão estatal de controle da construção confirma concreta, científica e tecnicamente o estado de construção da infraestrutura, o de garantia da qualidade da obra e o de zoneamento com base no projeto, e emite o certificado de aprovação das residências aprovadas, e aquelas que não foram aprovadas devem corrigir os defeitos e receber a inspeção de novamente.

Os órgãos, empresas e entidades que construíram as moradias devem garantir a sua qualidade até o período determinado e são responsáveis pelos acidentes ocorridos durante o período de garantia da qualidade.

Recentemente, na Coreia, foram construídas em todas as partes modernas moradias que concordam com a tendência da arquitetura contemporânea orientada para a arquitetura verde, zero carbono e de economia de energia e materializou o caráter artístico e plástico e o princípio de dar mais importância ao conforto e a estética. Assim, logra-se um grande avanço na garantia dos direitos dos habitantes à moradia.

10. Como é a manutenção das moradias na RPDC

Na Coreia, é estabelecido corretamente e realizado com responsabilidade o sistema de manutenção das moradias, a fim de embelezar as cidades e vilas e garantir o conforto da vida do povo.

Na Coreia, os órgãos de manutenção das moradias têm a importante missão e dever de sempre manter a cultura higiênica dentro e ao redor das moradias, mantendo-as de maneira planejada, científica e técnica e aumentar sua durabilidade.

Os órgãos de manutenção das moradias fazem corretamente a distribuição da manutenção das moradias, colocam os gestores por zona e protegem as moradias de incêndios e catástrofes naturais, dispondo sempre das instalações para garantir a segurança das moradias, como extintores e para-raios.

No caso de que os respectivos órgãos, empresas e entidades correspondentes coloquem instalações de propaganda e decoração na moradia ou na parede, devem concordar com o órgão de manutenção das moradias. Não é permitido colocar instalações que possam prejudicar a segurança da moradia e a vida do povo ou que afetem a decoração da cidade.

Os órgãos de manutenção das moradias fazem o seu reparo de acordo com o ciclo de reparação, que se divide em três tipos de acordo com o projeto de reparação: grande, média e pequena. Além disso, os órgãos de manutenção das moradias, os órgãos, as empresas e as entidades correspondentes fazem-no para que não haja nenhuma incomodidade na vida da população, realizando normalmente a reparação, o arranjo e a administração do aqueduto e esgotos, do sistema de aquecimento, de eletricidade, de comunicação, de rádio, elevador, etc.

Os órgãos, empresas, entidades e os cidadãos devem concordar com o órgão de manutenção das moradias e receber a autorização do órgão de controle da construção caso queiram demolir, ampliar, reconstruir, reedificar em outro

local e expandir a moradia. É necessário receber a autorização do órgão responsável pela manutenção das moradias em caso de alteração da estrutura e uso da casa.

O cidadão que utiliza a moradia deve fazer pequenos reparos regulares em sua casa e manter o ambiente de vida higiênico e cultural. No caso de um cidadão descobrir desabamento de alicerces da casa, rachaduras na parede ou na laje, goteira e rompimento do aqueduto, do esgoto e da tubulação de aquecimento, deve notificar imediatamente os órgãos de manutenção das moradias, os órgãos, empresas e entidades correspondentes, e a unidade que recebeu o aviso deve tomar as medidas cabíveis a tempo.

Os órgãos estatais de planejamento, os órgãos, as empresas e as entidades correspondentes devem fornecer de forma responsável os fundos, materiais e equipamentos necessários à manutenção e reparo das habitações.

11. Como são distribuídas e utilizadas as moradias na RPDC

Na Coreia, é mantido com firmeza o princípio de caráter popular na distribuição e no uso das moradias e é estabelecida estritamente a ordem de uso das moradias para que essas modernas casas construídas às custas do Estado sejam distribuídas igualmente aos habitantes e que eles as utilizem sem qualquer desconforto.

A distribuição e o uso das moradias na Coreia são realizados de acordo com a ordem e o método determinados na Lei de Moradias da RPDC, com base no princípio de distribuir gratuitamente as moradias aos habitantes ao construí-las nas cidades modernas e no campo às custas do estado.

A distribuição das moradias na Coreia é realizada de forma justa e racional pelo comitê popular, os órgãos, as empresas e as entidades correspondentes.

O cidadão que deseja obter uma moradia deve solicitá-la ao comitê popular, ao órgão, à empresa e à entidade correspondente, e os referidos órgãos que tenham recebido a solicitação devem analisá-la detalhadamente, registrá-la na lista e distribuí-la com responsabilidade durante a construção da casa.

É mantido o princípio de distribuir as moradias preferencialmente à família dos combatentes revolucionários, dos mártires revolucionários, dos mártires patrióticos, dos caídos na guerra, das pessoas assinadas pelo inimigo, aos heróis, aos soldados veteranos da guerra, a ex-militares feridos, oficiais aposentados, professores, cientistas, técnicos, pessoas de mérito e inovadores laborais. São distribuídas as moradias dotadas de suficientes condições culturais e de descanso aos trabalhadores de setores pesados, entre eles os carvoeiros e os

mineiros, e as moradias são obrigatoriamente distribuídas às famílias que perderam suas casas devido a desastres naturais e que foram desalojadas por medidas de planejamento urbano. Na distribuição das moradias, é levado em conta o número de familiares, as condições de deslocamento para o trabalho e alojamento, e as moradias oferecidas a fazendas cooperativas pelo Estado e as de propriedade de grupo cooperativo são distribuídas aos camponeses, trabalhadores e funcionários que atendem diretamente à fazenda.

As moradias recém-construídas são distribuídas apenas no caso de terem sido aprovadas na inspeção de conclusão e de estarem inscritas no órgão de manutenção de moradias, e as que eram utilizadas são distribuídas apenas no caso de o cidadão que a utilizava não viver mais lá.

O cidadão que recebeu a moradia deve solicitar o uso dela ao comitê popular ou órgão correspondente e poderá utilizá-la após ter recebido a emissão da licença de uso da moradia.

O cidadão tem o direito de trocar e mudar de moradia e compartilhar a mesma casa mediante a autorização do comitê popular ou órgão correspondente, se necessário, e tem o dever de reparar o interior e o exterior da moradia e pagar a tempo pelo uso[4].

Foram estritamente proibidos os atos ilegais, entre outros o ato de se mudar para uma casa sem permissão de uso dela, o de trocar a moradia por fins egoístas ou injustos e o de vender ou comprar uma casa pertencente ao Estado e alugá-la a outro cidadão e a corretagem ilegal.

12. Como é a execução da herança na Coreia

Na Coreia, são estabelecidos estritamente o sistema e a ordem na execução da herança e a questão da herança é resolvida corretamente para contribuir para o bem-estar material dos trabalhadores e a consolidação da propriedade familiar.

A herança na Coreia é executada pelo executor da herança.

O cidadão pode indicar o executor da herança com o testamento e, caso contrário, o herdeiro passa a ser o executor. Caso haja vários herdeiros, eles nomeiam um executor de comum acordo e informam o órgão administrativo residente[5]. Caso não haja acordo, o órgão administrativo residente o seleciona de acordo com a solicitação das partes interessadas.

O executor da herança pode realizar as ações necessárias para o gerenciamento adequado da propriedade de herança e realizar os atos

4 Um valor simbólico. Cerca de 0,3% da renda ou 3% se água, luz e gás estiverem incluídos.

5 주민행정기관

necessários para a execução da herança, e o herdeiro e o interessado não devem praticar atos que impeçam a execução da herança. O herdeiro e a parte interessada podem averiguar o estado de execução da herança e podem reclamar perante o órgão judicial caso tenham opiniões.

O executor da herança, antes de repartir os bens sucessórios, deve especificar os bens individuais do herdeiro e os bens ou bens individuais obtidos em comum pelos membros da família que vivem juntos, e notificar os que herdarão.

O executor da herança deve, ao repartir os bens herdados, deixar a parte da pessoa a nascer com base no documento comprovado pela instituição médica.

Caso tenha executado a herança sem deixar a parte do que vai nascer, aquele que recebeu a herança deve devolver a parte deste.

Caso o herdeiro não tenha comparecido ou não esteja habilitado, o órgão administrativo residente deve escolher outro administrador da propriedade e, caso o herdeiro decida por testamento quem administrará os bens, a execução da herança será feita de acordo com este. O administrador dos bens pode ser o cidadão, o órgão, a empresa e a entidade que tem capacidade para tal.

A divergência ocorrida em relação à herança deve ser resolvida com o método de consulta e, no caso contrário, pode ser resolvida por proposição ao tribunal.

13. O que é a “era Juche”

A palavra “era” foi usada de diferentes maneiras de acordo com vários critérios na vida social. As eras podem ser divididas na era da pedra, do bronze, do metal, da indústria mecânica e da informática, colocando os instrumentos criados e usados pelo ser humano como norma, ou pode ser dividida em era primitiva, feudal e capitalista de acordo com os métodos e meios de produção. Estes são seus exemplos.

O critério absoluto que divide mais cientificamente o processo do progresso da história humana é a posição e o papel que as massas populares ocupam no progresso sócio-histórico.

As massas populares são os sujeitos da história. A história humana progride continuamente pelo trabalho e a luta criadores das massas populares, que são as forjadoras da história e a força motriz do progresso social.

O grande Dirigente Kim Jong Il disse:

“Nosso Líder, percebendo profundamente as demandas da nova era, quando as massas populares, outrora oprimidas e humilhadas, apareciam como donas de seu próprio destino, concebeu a grande ideia Juche, que conduziu a uma nova fase de desenvolvimento a luta das massas populares pela independência[i] e abriu uma nova era de desenvolvimento na história da humanidade: a era do Juche.”

A era do Juche é a era em que as massas populares aparecem como donas do mundo e de seu próprio destino pela primeira vez na história, avançam a história de maneira independente e criadora e forjam seu destino. Chamamos esta era de “era da independência”, “era independente” no sentido da era em que as massas populares verdadeiramente realizam a independência, sua demanda essencial.

As massas populares não ocuparam a posição e não desempenharam o papel de donas da história durante todo o desenvolvimento da história humana. As massas populares, que se viram obrigadas a suportar o pesado fardo de criar a história não por sua própria conta, mas de acordo com a vontade da classe dominante, travaram uma árdua luta contra os exploradores e opressores.

Esta luta foi a luta para que as massas populares, cuja característica essencial é a independência, se tornassem donas da sociedade e da história, libertando-se de todo tipo de exploração e subjugação.

A luta das massas populares, que durante muito tempo repetiu o fracasso devido à sua passividade e dispersão, avançou pouco a pouco a uma etapa superior.

Devido à árdua luta das massas populares durante longo tempo, finalmente uma nova era do desenvolvimento da história humana chegou, a era do Juche, na qual as massas populares, conscientes de suas demandas e interesses, agrupam-se firmemente em uma força política, ocupam a posição e desempenham o papel de donas da história.

14. Que demandas da época a ideia Juche refletiu

A ideia Juche é uma ideia criada em reflexo das demandas de uma nova época histórica: a era Juche.

O Presidente Kim Il Sung disse:

“A presente é a era da independência, em que os povos, outrora oprimidos e humilhados, emergem como donos do mundo e forjam seu próprio destino de maneira independente e criadora.”

A era Juche é uma época em que as massas populares surgiram como donas do mundo e de seu próprio destino pela primeira vez na história e avançam nela forjando seu destino de maneira independente e criadora.

A nova época histórica, a era Juche, exigia urgentemente que as massas populares, que surgiram como donas da história, forjassem seu destino de maneira independente e criadora, tomando-o em suas mãos.

Atender esta demanda da prática revolucionária da nova época se apresentou como uma questão particularmente importante para a Coreia devido à peculiaridade do desenvolvimento histórico e pela complexidade e arduidade da revolução.

No passado, devido aos governantes corruptos e incompetentes da dinastia feudal da Coreia, era fomentado o servilismo às potências e intensificavam-se as disputas faccionalistas, o que levou o país à ruína. Apesar disso, os nacionalistas e os marxistas, que mais uma vez incorreram no servilismo às potências e no vício das disputas faccionalistas na década de 1920, não pensaram em realizar a revolução com suas próprias forças, mas se iludiram em tentar alcançar a libertação apoiando-se em forças externas. Naquela época, aqueles que se diziam engajados no movimento comunista organizavam suas seitas partidárias, tentavam obter aprovação do Comintern e imitar mecanicamente as teorias e experiência estabelecidas por outros, deixando de lado as condições históricas e a realidade concreta da Coreia, que era uma sociedade colonial e semi-feudal. Como o servilismo e o dogmatismo reinavam fortemente, o caminho da revolução não pôde ser aberto.

A revolução coreana foi difícil e complexa porque teve que cumprir simultaneamente as tarefas da revolução de libertação nacional anti-imperialista e da revolução democrática anti-feudal contra os poderosos imperialistas japoneses, e a árdua revolução que teve que abrir um caminho inexplorado.

Esta situação exigia ao povo coreano escolher com mais urgência o caminho da revolução com base em sua convicção e julgamento independentes e abrir o caminho da revolução de forma independente e criadora, apoiando-se em suas próprias forças.

Naquela época, o Presidente Kim Il Sung, que tinha menos de 20 anos de idade, previu muito bem as demandas da nova época antes que qualquer outro e criou uma nova ideia revolucionária, a ideia Juche, que as refletiu mais corretamente.

Como foi criada refletindo corretamente as demandas da nova época histórica, a era Juche, a ideia Juche foi a ideia revolucionária mais científica que permitiu às massas populares forjarem seu próprio destino de maneira independente e criadora.

15. Quais são as leis para a garantia dos direitos humanos no campo penal e civil na Coreia

Em matéria penal, estão incluídos o Código Penal e a Lei de Processo Penal, que são as leis que asseguram os direitos humanos, e, em matéria civil, estão incluídos o Código Civil, a Lei de Processo Civil, a Lei da Família, a Lei da Herança, a Lei de Indenização por Danos, etc.

O Código Penal da RPDC é a lei que define o crime e a pena, que contribui para a defesa do poder estatal e do regime socialista da República e para a garantia dos direitos humanos do povo.

Na RPDC, os crimes são atos puníveis e perigosos que violam o poder do Estado, o sistema socialista e a lei e a ordem, intencionalmente ou não, e as penas principais são a pena de morte, a reforma por meio do trabalho por período indefinido, a reforma por meio do trabalho por período determinado e o disciplinamento por meio do trabalho. As penas adicionais são a privação do direito ao voto, o confisco de bens, a multa, a privação da qualificação e a suspensão da qualificação.

A Lei de Processo Penal da RPDC é a lei de processo judicial que define as questões a serem tratadas e dispõe com exatidão os casos criminais, mantendo estritamente o sistema e a ordem de investigação, exame preliminar, acusação e julgamento e desempenha um grande papel na defesa e garantia dos direitos humanos no tratamento e resolução dos casos.

O Código Civil da RPDC é a lei que define a relação de bens que as partes interessadas (órgão, empresa, unidade e civil) têm em posição igual e independente, a qual constitui a garantia legal que fortalece o sistema econômico socialista e o fundamento técnico-material e que garante a demanda material e cultural do povo.

A Lei de Processo Civil da RPDC é a lei que contribui para defender o direito e o interesse do órgão, unidade e civil na atividade do processo civil e a Lei da Herança define os princípios e ordens apresentados na herança, no testemunho da herança e sua execução e garante a resolução concreta dos problemas da herança e a garantia dos direitos dos cidadãos relacionados com a herança.

A Lei da Família contribui para a defesa do casamento e da família e fazer de toda a sociedade uma grande família socialista harmoniosa e unida.

A Lei de Indenização por Danos é a lei que estabelece o regime e ordem estritos de indenização por danos causados ao violar o corpo humano e os bens e defende o direito civil e os interesses do órgão, empresa, unidade e dos cidadãos.

16. Como foi abolida a lei colonial anti-direitos humanos na Coreia após a libertação

Todas as leis que foram estabelecidas pelo imperialismo japonês no passado na Coreia eram perversas leis coloniais e contrárias aos direitos humanos sem precedentes na história, que tiraram todas as liberdades e direitos políticos e forçaram o destino de escravo colonial ao povo coreano.

O trabalho de abolir as leis coloniais anti-direitos humanos do imperialismo japonês, que serviram para sistematizar a submissão escrava e a supressão de direitos, foi o primeiro passo para estabelecer o sistema de garantia dos direitos humanos que assegurasse a autêntica liberdade democrática e direitos ao povo coreano liberto.

Assim, logo após a libertação da Coreia, foi tomada a medida de publicar que todas as leis e regras aplicadas sob o domínio colonial do imperialismo japonês perderam sua validade para sempre e que nenhuma lei que se opusesse à construção da nova pátria e ao interesse do povo coreano poderia ser permitida.

Esta foi a manifestação da vontade do povo coreano de estabelecer um novo sistema legal de direitos humanos para assegurar a liberdade e os direitos da nação coreana com base na afirmação legal de que todas as leis do imperialismo japonês haviam sido abolidas e com base na ordem democrática legal.

No passado, nos países que foram colônias do imperialismo, era inevitável permitir certas leis do período colonial após a libertação ou estabelecer novas leis baseadas nas leis coloniais.

Na Coreia, no entanto, mantiveram estritamente o princípio de abolir totalmente as perversas leis coloniais e estabelecer o novo sistema e regra legal pela garantia da liberdade e dos direitos do povo de acordo com a demanda da construção de uma nova sociedade baseando-se na consciência legal revolucionária e democrática do povo.

17. Como foi feita a democratização do sistema judicial após a libertação na Coreia

A democratização do sistema judicial na Coreia foi o trabalho para eliminar totalmente o sistema judicial caduco que servia à realização da

dominação colonial do imperialismo japonês e para estabelecer o sistema judicial revolucionário e popular que defende os direitos e interesses do povo.

Somente com a democratização do sistema judicial, pode-se cumprir o trabalho de liquidar os elementos pró-japoneses e os traidores da nação e estabelecer o sistema popular e democrático de garantia dos direitos humanos, frustrando todas as manobras das forças inimigas.

Por isso, em novembro de 1945, foi estabelecida Direção Judicial nas 10 Direções Administrativas da Coreia do Norte e as disposições relacionadas à organização dos gabinetes de acusação e tribunais de cada nível de acordo com o sistema administrativo, e foram aplicados o sistema de duas instâncias e o de júri popular.

Após o estabelecimento do Comitê Popular Provisório da Coreia do Norte em fevereiro de 1946, a democratização do sistema judicial foi ainda mais acelerada.

Por decreto do Comitê Popular Provisório da Coreia do Norte, várias leis e disposições foram definidas e aplicadas, tais como "Princípio Fundamental da Organização e Função da Direção Judicial, do Tribunal de Justiça e da Procuradoria do Comitê Popular Provisório da Coreia do Norte", "Regulamentos sobre o Julgamento Criminal dos Órgãos Judiciais da Coreia do Norte", "Decisões sobre a Eleição de Juízes" etc.

Assim, no curto prazo após a libertação, foi estabelecido o sistema judiciário democrático que assegura os direitos e liberdade democráticos e garante firmemente a construção da nova pátria.

18. Como são considerados os direitos humanos da Coreia

Atualmente, a posição e o ponto de vista sobre os direitos humanos é diferente em cada país e nação e ainda não foi dada uma definição unificada e correta, mesmo nos documentos do direito internacional dos direitos humanos. Além disso, os imperialistas violam a soberania de outros países e pisoteiam os direitos humanos dos povos ao difundir o ponto de vista profundamente distorcido sobre eles.

Nessas circunstâncias, sem um correto ponto de vista sobre os direitos humanos, é impossível para um Estado fornecer ao povo genuínos direitos humanos e resolver adequadamente as questões de direitos humanos frustrando a arbitrariedade e a arrogância das forças dominacionistas.

A RPDC se esforça para defender e materializar os autênticos direitos humanos com a posição e o ponto de vista corretos com base na situação concreta e na experiência prática do país, colocando o homem no centro.

O estimado camarada Kim Jong Un disse:

“Direitos humanos implicam os nacionais e a soberania do país e da nação, e os genuínos direitos humanos são garantidos por uma política estatal independente.”

A principal atitude e ponto de vista sobre os direitos humanos da RPDC é que eles são um direito independente, a personificação dos direitos humanos genuínos são as massas populares e que os direitos humanos são precisamente os nacionais.

Como os direitos humanos são literalmente direitos do homem, o significado essencial do que são deve, é claro, ser definido com base na natureza humana.

O homem tem por natureza a independência e realizá-la são os direitos independentes, ou seja, os direitos humanos.

As massas populares exigem o direito independente, o direito genuíno de viver e se desenvolver de maneira independente e criadora, livres de todo tipo de subjugação da natureza e da sociedade, e são possuidoras da capacidade criativa mais poderosa para realizá-la.

Os direitos humanos apresentados e praticados pelas massas populares constituem aqueles de sentido genuíno que atendem à demanda tanto de seus membros coletivos quanto de seus membros individuais.

Os chamados "direitos humanos" que são apresentados e exigidos pela classe exploradora, a classe reacionária que viola a independência das massas populares, se opõem à demanda da sociedade comum e são os antipopulares que oprimem e subjugam a demanda independente do indivíduo.

A garantia dos direitos humanos das massas é realizada pelo Estado-nação como unidade, e isso se chama direito nacional independente.

Todos os povos dos países do planeta exercem seus direitos humanos, que é o direito de realizar sua demanda independente, sob garantia estatal dos países que vivem.

Isto implica que a garantia dos direitos humanos é assegurada e garantida não pela intervenção e instrução de outros países ou organizações internacionais, mas pela soberania[6] de cada país e da nação, por uma política nacional independente[7].

Nesse sentido, a RPDC afirma que os direitos humanos são precisamente os nacionais.

---

6 Entende-se: O direito de um país ou povo de definir e executar independentemente(de 독자적 – Fazer por conta própria sem depender dos outros – e não de 자주적, como explicado na nota de fim) todas as linhas e políticas de acordo com as circunstâncias de seu país e os interesses de seu povo.

7 Aqui sim, “independente” de 자주적

Tal atitude e posição sobre os direitos humanos da RPDC são baseadas na ideia Juche, que é uma ideia científica que coloca o homem no centro para defender e realizar a independência das massas populares.

19. Por que se diz que as massas populares encarnam os genuínos direitos humanos

Porque apenas as massas populares exigem o direito de viver e se desenvolver de maneira independente e criadora, libertando-se de todas as restrições da natureza e da sociedade, ou seja, os direitos independentes, e têm a capacidade de realizá-lo.

Todos os direitos que as massas populares obtiveram em diferentes épocas da história foram apresentados por elas de acordo com suas aspirações e demandas e alcançados por suas sangrentas lutas.

Os direitos que não são apresentados pela demanda das massas populares e que não são realizados por sua luta não são direitos autênticos.

20. Quais são os direitos humanos básicos

Os direitos humanos básicos são os mais importantes, que constituem a base e o fundamento de todos os direitos.

Nesse sentido, os direitos humanos básicos incluem o direito sócio-político, o direito à dignidade, o direito à existência e o direito à inviolabilidade.

O direito sócio-político é o por realizar a independência sócio-política.

A independência sócio-política se concretiza pela liberdade e pelo direito de participar do poder estatal, da gestão do Estado e das atividades sócio-políticas, ou seja, pela garantia e exercício do direito sócio-político. Se não exercer o direito sócio-político como dono da política, o homem não pode usufruir dos direitos econômicos e culturais.

O direito à dignidade é o que permite ao homem ser respeitado na sociedade.

O homem é o ser mais digno e valioso do mundo e tudo nele tem valor apenas quando serve ao homem e para torná-lo um ser mais valioso e precioso.

A dignidade e o valor do homem são plenamente assegurados somente quando desfruta da igualdade social e pessoal e através do exercício do direito ao livre desenvolvimento e do direito a ser tratado como humano.

A discriminação da dignidade pessoal, por qualquer motivo, é um insulto à dignidade do homem, a escravidão do homem, a moral desumana e desonrosa e a aplicação da coerção constituem violação dos direitos humanos.

A vida econômica é um campo da vida social indispensável para a existência e o desenvolvimento do homem.

O homem pode manter a sua existência como humano e orgulhar-se dela quando tem e exerce o direito à vida econômica e o direito à existência, tendo como conteúdo principal o direito ao trabalho, o direito à propriedade, etc.

Sem garantir a liberdade pessoal, é inconcebível para o homem exercer qualquer direito. O homem pode exercer plenamente seus direitos humanos somente quando lhe for garantido o direito à inviolabilidade, que é o direito de não ser preso ou detido sem um motivo.

21. Como foi estabelecido o sistema democrático de lei eleitoral na Coreia

O sistema democrático de lei eleitoral na Coreia foi estabelecido através da promulgação e aplicação das leis relacionadas à eleição de deputados aos órgãos do poder local e central.

Estas leis eleitorais regulam de maneira abrangente todas as normas para assegurar a eleição democrática, tais como o princípio fundamental da eleição, os procedimentos de listagem de eleitores, distrito eleitoral, subdistrito eleitoral, procedimento de recomendação de candidatos e procedimento de confirmação dos resultados eleitorais.

A característica importante destas leis é que legalizaram os princípios eleitorais democráticos que ocorrem com base no método do sufrágio universal, igual e direto por voto secreto e que prestam a máxima consideração para promover o conforto do povo nas eleições.

Na eleição do órgão local de poder que teve lugar pela primeira vez na Coreia após a libertação, 99,6% do número total de eleitores participaram. E na eleição de deputados do órgão de poder central que teve lugar em fevereiro de 1947, 237 delegados de várias classes e estratos, incluindo 34 mulheres, 7 empresários, 10 comerciantes, 4 artesãos, 10 religiosos foram eleitos como candidatos do órgão central do poder.

Representantes de todas as esferas da vida foram eleitos deputados e as amplas massas do povo participaram da eleição e votaram em seus representantes. Esta é a manifestação vívida do fato de que as leis eleitorais, promulgadas e aplicadas na RPDC, foram as democráticas que refletiam

corretamente as demandas do povo para exercer os direitos políticos por meio de eleições.

Graças ao estabelecimento do sistema de lei eleitoral, o povo coreano obteve a garantia legal que lhe assegura o pleno exercício de seu direito político e o desfrute da liberdade tomando o poder em suas mãos.

22. Como se assegura a liberdade de reunião e associação na RPDC

Na Coreia, todos os cidadãos têm a liberdade de reunião e associação legalmente garantida.

Antes de tudo, os cidadãos têm a garantia legal de liberdade de reunião e manifestação.

A liberdade de reunião e manifestação é o direito que permite se reunir para atingir determinado fim, realizar um ato coletivo para expressar suas reivindicações ou exibir livremente seu poder, e contém a reunião nacional ou internacional, o desfile na rua, o ato de protesto, a reunião religiosa, a conferência, etc.

Na Coreia, apenas as assembleias e manifestações pacíficas são permitidas. Não são permitidas reuniões e manifestações que violem a segurança do Estado ou perturbem a estabilidade social, a ordem social, a sanidade e a moralidade da sociedade e que violem os direitos e a liberdade de outras pessoas. O que também é estipulado no artigo 21 do Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos.

Além disso, os cidadãos têm liberdade de associação suficientemente garantida.

A liberdade de associação é o direito com o qual organizações de vários tipos podem ser estabelecidas para alcançar ou auxiliar algum objetivo. Tais organizações incluem partidos políticos, entidades socioeconômicas e culturais e de direitos humanos, e não incluem órgãos estatais, entidades e tribunais organizados por leis estatais ou por medidas administrativas.

Na Coreia, são oferecidas as condições a todos os cidadãos para que possam organizar livremente partidos políticos democráticos e entidades sociais de acordo com a Constituição Socialista e os regulamentos das leis e realizar atividades livres.

Atualmente, vários partidos políticos e entidades sociais foram organizados na Coreia, como o Partido do Trabalho da Coreia, o Partido Social-Democrata da Coreia, o Partido Chondoísta Chong-u, a Federação Geral dos

Sindicatos da Coreia, a União de Mulheres Socialistas de Coreia, a União da Juventude Kimilsungista-Kimjongilista[8], a União de Trabalhadores Agrícolas da Coreia, etc.

É cabalmente proibida a associação cujo objetivo sejam atos hostis contra o Estado.

23. Como se assegura o direito de não ser escravo na RPDC

Na Coreia, a independência do ser humano é considerada como a vida e nunca são permitidos atos escravistas que tiram a independência do homem.

Qualquer homem tem seu próprio direito de não ser escravo e este é um direito sagrado que não pode ser tirado em nenhum caso.

Escravo refere-se ao estado de uma pessoa que não tem direitos e cuja independência é impiedosamente pisoteada. O ato escravista é uma expressão mais extrema da força exercida pelo homem sobre o homem e é um ato hostil mais direto contra a personalidade e a dignidade do homem.

Nos atos de escravidão se incluem o tráfico de escravos, a prostituição, o tráfico humano, o trabalho forçado, o trabalho infantil, etc.

Na Coreia não existem o tráfico de escravos, a prostituição, o tráfico humano e o trabalho forçado, e tais atos são punidos de maneira legal e severa.

O trabalho infantil foi severamente proibido pelo artigo 15 da Lei do Trabalho Socialista e pelo artigo 19 da Lei de Garantia dos Direitos da Criança, e os órgãos, empresas, entidades e indivíduos civis nunca podem cometer o ato de obrigar o trabalho a uma criança. No caso de que o faça, será responsabilizado criminalmente.

Na Coreia, após a libertação, foram realizados incessantemente os trabalhos educativos para que todas as pessoas, possuindo a alta consciência independente, possam forjar seu destino de forma independente, sendo o dono de seu próprio destino. Razão pela qual hoje qualquer cidadão da República rejeita cabalmente a ideia servil escravista e o servilismo às grandes potências, e defende firmemente a sua dignidade e soberania.

8 Hoje União da Juventude Patriótica Socialista

24. Quais são as leis para a garantia dos direitos humanos no campo dos direitos da propriedade intelectual na Coreia

Na Coreia existem leis para garantir os direitos humanos no campo dos direitos de propriedade intelectual, como a Lei de Direitos Autorais, a Lei de Invenção, a Lei de Desenho Industrial, a Lei de Marca, a Lei de Proteção de Software de Computador, etc.

A Lei de Direitos Autorais da RPDC é uma lei que protege o direito do autor e promove a arte literária e o desenvolvimento da tecnologia científica, determinando questões relacionadas ao uso da obra.

A Lei de Invenções da RPDC determina os problemas específicos que surgem no pedido de registro da invenção e na proteção do registro de análise da invenção, do direito de invenção e do direito de patente.

A República incentiva ativamente o trabalho de invenção e aumenta constantemente o investimento necessário na criação e aplicação da tecnologia científica. Na República, o órgão, a empresa, a organização e o cidadão podem solicitar o direito à patente sobre uma nova realização técnico-científica a outro país.

A Lei de Desenho Industrial da RPDC estipula as questões para a solicitação e análise do registro de desenho industrial e a proteção do direito de desenho industrial. A Lei de Marca da RPDC determina as questões da solicitação e análise de registro de marcas e proteção aos direitos da marca.

A Lei de Proteção de Software de Computador da RPDC determina as questões para proteger os direitos autorais do software e desenvolver a mencionada tecnologia.

Graças às leis relativas aos direitos de propriedade intelectual, na RPDC o direito dos que tem propriedade intelectual é totalmente garantido e o desenvolvimento da tecnologia científica é vigorosamente promovido.

25. Como é assegurado o direito dos deficientes na RPD da Coreia

Na RPD da Coreia foi adotada a Lei de Proteção aos Deficientes, que assegura direitos e interesses, ambiente e condições de vida confortáveis aos deficientes em todas as esferas da vida social.

A eles são concedidos melhores ambiente e condições na assistência médica, educação, vida cultural e trabalho, e se respeita a sua personalidade.

Estes podem receber tratamentos médicos nos centros de saúde especiais ou gerais para eles.

Os deficientes em idade escolar podem receber ensino nas escolas ou grupos especiais organizados para cegos, surdos-mudos, etc. de acordo com as características e tipos de deficiência de cada um.

No setor de trabalho, eles têm o direito de escolher ofícios de acordo com o grau de deficiência, sexo, idade e constituição física.

Eles praticam disciplinas esportivas úteis para a saúde e aumentam a capacidade de atividade independente e desfrutam à vontade de uma vida estético-cultural nas bases acondicionadas pelo Estado.

26. Como está sendo aperfeiçoado o sistema socialista de garantia dos direitos humanos na Coreia

O aperfeiçoamento do sistema socialista de direitos humanos na Coreia é realizado por meio do estabelecimento de novas leis de direitos humanos por ramos de acordo com a demanda independente do povo ou emendando e complementando as existentes.

A promulgação de novas ou a emenda e complementação das leis de direitos humanos por ramos é feito no sentido de regular os novos campos dos direitos humanos e enriquecer os conteúdos do sistema de direitos humanos já existente refletindo a demanda do desenvolvimento da atualidade, e seu conteúdo satisfaz completamente a demanda material e cultural do povo e dos direitos humanos em alto nível.

A Coreia protegeu e melhorou a vida e saúde do povo fortalecendo mais o trabalho higiênico e epidemiológico mesmo em meio à difícil situação estabelecendo a Lei de Recursos Hídricos (junho de 1997), a Lei de Prevenção de Doenças Infecciosas (novembro de 1997), a Lei de Administração de Medicamentos (novembro 1997), a Lei de Serviço Médico (dezembro 1997), a Lei de Higiene Alimentar (julho de 1998) e a Lei de Higiene Pública (julho de 1998) nos últimos períodos da década de 90.

Com o estabelecimento da Lei de Quantidade Fixa de Trabalho (dezembro de 2009) e da Lei de Proteção Laboral (julho de 2010), que definiram exatamente a remuneração do trabalho segundo a quantidade e qualidade do mesmo e garantiram as condições de trabalho mais seguras, higiênicas e culturais para os trabalhadores, solidificaram ainda mais a lei do trabalho socialista.

Através de várias leis para proteger legalmente os direitos dos indivíduos que contribuíram para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, incluindo a Lei de Invenção (maio de 1998), a Lei de Desenho Industrial (junho de 1998) e a Lei de Direitos Autorais (março de 2001) o sistema legal para a proteção dos direitos de propriedade intelectual foi aperfeiçoado.

Em particular, a RPDC adotou, em setembro de 2012, a Lei Sobre a Aplicação da Educação Obrigatória Universal de 12 anos e a incluiu na Constituição Socialista e nas leis relacionadas à educação para aperfeiçoar o sistema de ensino secundário geral no nível mais avançado do mundo.

Com o estabelecimento da Lei de Proteção dos Deficientes (junho de 2003), da Lei de Proteção dos Aposentados (abril de 2007), da Lei de Garantia dos Direitos da Criança (dezembro de 2010) e da Lei de Garantia dos Direitos da Mulher (dezembro de 2010) proporcionou a garantia legal capaz de solucionar integralmente as questões de garantia dos direitos de determinados coletivos com as leis.

Atualmente, a RPDC está adotando novas leis de direitos humanos de acordo com a realidade em desenvolvimento e a crescente demanda de direitos humanos do povo e, ao mesmo tempo, emendando e complementando rapidamente o conteúdo das leis de direitos humanos já existentes.

27. Quais são as características dos principais direitos dos cidadãos regulamentados na Constituição Socialista da RPDC

Os principais direitos dos cidadãos estipulados na Constituição Socialista da RPDC têm as seguintes características que diferem dos direitos definidos na constituição de outros países.

Primeiro, são os direitos específicos que todos os cidadãos devem ter e exercer substancialmente em todas as esferas da vida social do país.

Por exemplo, diferentemente das constituições de outros países que deram uma definição geral sobre o direito ao voto, no artigo 66 da Constituição Socialista da RPDC foi definido em detalhes que qualquer cidadão maior de 17 anos tem o direito de eleger e ser eleito sem distinção de sexo, nacionalidade, profissão, período de residência, quantidade de bens e nível cultural, partido, critérios políticos e credo e o cidadão que serve ao exército, e que os que foram privados do direito ao voto por decisão judicial e os doentes mentais não podem ter tais direitos.

Segundo, são os direitos que são garantidos igual e verdadeiramente a qualquer cidadão da República.

A Constituição Socialista da RPDC reflete a vontade e demanda independentes de todo o povo e é uma lei adotada de acordo com a sua vontade unânime, motivo pelo qual os principais direitos cidadãos nela definidos constituem os direitos que são igualmente dados e verdadeiramente assegurados a qualquer cidadão da República.

No artigo 64 da Constituição Socialista foi definido claramente que o Estado assegura substancialmente os verdadeiros direitos democráticos, a liberdade e uma vida material e cultural feliz para todos os cidadãos.

Terceiro, são os direitos que aumentam sucessivamente com a consolidação e desenvolvimento do regime socialista.

A esfera e o conteúdo dos direitos do cidadão definidos na Constituição Socialista da RPDC são continuamente ampliados pela orientação invariável, a garantia de condições e as medidas do Governo da República para melhorar a proteção dos direitos humanos.

Por exemplo, o direito à aposentadoria é assegurado com mais sucesso graças ao sistema de assistência médica gratuita realizado na RPDC e a instalações médicas como hospitais e sanatórios, e o direito à educação é assegurado ao mais alto nível graças ao avançado sistema de ensino obrigatório gratuito e à política de educação popular.

28. Quais são as leis relacionadas à proteção ambiental na Coreia

Na Coreia, existem leis sobre a garantia dos direitos humanos no campo da proteção ambiental, como a Lei de Proteção Ambiental e a Lei de Recursos Hídricos.

A Lei de Proteção Ambiental da RPDC é uma lei principal que regulas as questões relacionadas à proteção ambiental.

O Estado sempre presta muita atenção ao trabalho da administração da proteção ambiental do país para melhorar a saúde das pessoas e proporcionar-lhes um ambiente e condições higiênicas e cultas de trabalho. Além disso, consolida e desenvolve os êxitos alcançados na administração da proteção ambiental, toma medidas para melhor proteger e administrar o meio ambiente à medida que desenvolve a esfera correspondente da economia e aumenta seu investimento sistematicamente. Tomar medidas de prevenção da poluição antes da produção e da construção é um requisito importante que se apresenta no trabalho de proteção ambiental na Coreia.

A Lei de Recursos Hídricos da RPDC é uma lei determinada a fornecer suficientemente a água necessária para o desenvolvimento da economia nacional e a vida do povo, estabelecendo estritamente o regime e a ordem na pesquisa, exploração, proteção e uso dos recursos hídricos.

Nas leis sobre a garantia dos direitos humanos no meio ambiente há, além disso, a Lei de Terras, a Lei Florestal, a Lei do Rio e do Córrego, a Lei da Eclusa, a Lei de Prevenção da Poluição do Mar, a Lei de Prevenção da Poluição do Rio Taedong, a Lei de Tratamento de Resíduos, a Lei de Proteção de Animais Úteis, a Lei de Prevenção de Desastres, Socorro e Restauração, a Lei de Prevenção e Restauração de Danos por Terremoto e Vulcão, etc.

Analisando as seguintes leis, pode-se saber que as questões dos direitos ambientais e a garantia dos direitos de desenvolvimento em termos de exploração sustentável, que é considerada a mais importante em escala mundial na atualidade, são determinadas de forma concreta e legal na Coreia.

29. Algumas organizações de direitos humanos que atuam na Coreia de acordo com seu conteúdo

As organizações de direitos humanos que se dividem pelo conteúdo de suas atividades na Coreia são a Associação de Estudos dos Direitos Humanos da Coreia, o Fundo de Apoio à Educação da Coreia, o Comitê de Medidas da Coreia para a Questão das Escravas Sexuais do Exército Japonês e o dos Detentos Forçados, a Sociedade da Cruz Vermelha da RPDC, a Sociedade dos Advogados da Coreia, a Associação dos Juristas Democráticos da Coreia, etc.

A Associação de Estudos dos Direitos Humanos da Coreia tem como missão estudar as questões gerais sobre a garantia dos direitos humanos na República, propor aos órgãos governamentais sobre as medidas para a garantia dos direitos humanos e realizar estudos sobre o sistema internacional de garantia dos direitos humanos.

O Fundo de Apoio à Educação da Coreia contribui ativamente para a garantia das boas condições da educação das novas gerações, fortalecendo o apoio financeiro e material à educação para que o seu nível aumente de acordo com a demanda da época em desenvolvimento.

O Comitê de Medidas da Coreia para a Questão das Escravas Sexuais do Exército Japonês e o dos Detentos Forçados foi fundado com a missão de esclarecer concretamente o fato real dos crimes imorais cometidos pelo Japão contra o povo coreano e exigir um pedido de desculpas completo e compensação por eles.

A Sociedade da Cruz Vermelha da RPDC realiza atividades para a proteção da vida e da saúde humana não apenas em tempos de confronto das forças armadas, mas também em desastres naturais em tempos de paz.

A Sociedade dos Advogados da Coreia realiza as seguintes atividades: explicar sobre as leis e regulamentos do Estado entre o povo, ajudá-lo a executá-las bem, ajudar e cooperar para que o tribunal possa fazer uma sentença justa, garantir os direitos legais e os interesses do réu não condenado e do acusado, etc.

A Associação dos Juristas Democráticos da Coreia defende e cumpre a ideia legal e a política do Governo da República, consolida e desenvolve o regime da lei da República, como o regime legal dos direitos humanos, e desenvolve atividades através de contatos com as organizações internacionais de juristas e as organizações progressistas de juristas democráticos de países como a Associação Internacional de Juristas Democráticos.

30. Quais são as principais questões levantadas no campo da cultura para a garantia dos direitos humanos na Coreia

No 3º capítulo da Constituição Socialista da RPDC se determinam as seguintes questões de princípio para garantir plenamente os direitos humanos do povo na esfera cultural:

Primeiro, a República, cumprindo cabalmente a revolução cultural, prepara todo o povo como construtor do socialismo com profundo conhecimento da natureza e da sociedade e de alto nível cultural e técnico, e realiza a intelectualização de toda a sociedade (artigo 40), luta contra a infiltração cultural do imperialismo e a tendência de restauracionismo, protege os patrimônios culturais da nação e os herda e desenvolve conforme a realidade do socialismo (artigo 41).

Segundo, a República desenvolve em alto nível a educação geral obrigatória de 12 anos (artigo 45), desenvolve o sistema de educação especializada e desenvolve o sistema de ensino de vários tipos (artigo 46), oferece a educação gratuita a todos os estudantes e concede bolsas de estudo aos alunos (artigo 47) e cria os pré-escolares em creches e jardins de infância a expensas do Estado e da sociedade (artigo 49).

Terceiro, o Estado constrói suficiente modernos estabelecimentos culturais para que todos os trabalhadores possam desfrutar da vida cultural e emocional socialista (artigo 53), consolida e desenvolve o sistema geral de assistência médica gratuita e protege a vida das pessoas e melhora a saúde dos

trabalhadores fortalecendo o sistema de médico de zona e o sistema da medicina preventiva (artigo 56), toma medidas para a proteção do meio ambiente diante da produção e oferece ao povo o ambiente de vida e as condições de trabalho cultural-higiênico, preservando e criando o ambiente da natureza e prevenindo a poluição ambiental (artigo 57).

31. Como é garantido o direito de participar livremente da gestão estatal na Coreia

Na Coreia, são dadas oportunidades e condições iguais e suficientes a todos os cidadãos para que possam demonstrar sua capacidade com cargos públicos na administração estatal.

Qualquer pessoa com certo grau de conhecimento e habilidade pode se tornar funcionário do Estado.

Na Coreia, são tomadas medidas para que os funcionários do Estado trabalhem sinceramente para o povo, cientes de seu dever e missão como funcionário que serve ao povo.

Realiza testes regularmente para avaliar a qualificação dos funcionários e elevar seus níveis, de acordo com as leis e regulamentos.

Os critérios de avaliação da qualificação do funcionário são os seguintes: se compreende corretamente sobre a política estatal e os regulamentos legais da esfera correspondente, se possui conhecimento especializado da esfera correspondente, se possui capacidade de liderança para organizar o trabalho, se possui êxitos no trabalho, se observa as leis e se possui nobres traços morais.

São desqualificados os funcionários que não fizerem o teste sem uma causa justa ou não passarem nele.

Isso não significa que o Estado restringe ou exclui o direito à livre participação na administração estatal.

Na Coreia, onde a igualdade para ambos os sexos foi plenamente alcançada, a porcentagem de mulheres que participam do trabalho estatal é muito alta, desde os mais altos órgãos do poder até os comitês populares locais.

32. Por que se diz que o progresso da sociedade começa com o progresso do homem, das massas populares

Para desenvolver a sociedade, há que desenvolver primeiro o homem, as massas populares, que são as donas da sociedade.

Isso porque o homem, as massas populares, exigem e impulsionam o desenvolvimento social.

A sociedade consiste no homem, nas riquezas sociais e nas relações sociais.

Quem exige e impulsiona o desenvolvimento social é o homem, as massas populares.

O homem, as massas populares, são seres sociais com independência, criatividade e consciência e requerem viver e se desenvolver livremente, fora da dependência e da submissão, e possuem a poderosa capacidade criativa para realizar estas demandas. Além disso, o homem, as massas populares, conhecem a lei do desenvolvimento social e realizam atividades para ele com objetivos bem definidos e de forma ativa.

É claro que as riquezas sociais e as relações sociais exercem certa influência sobre o desenvolvimento social.

Se as riquezas sociais necessárias para o desenvolvimento do homem carecem e as relações sociais irracionais influenciam negativamente sobre o desenvolvimento social, a garantia de riquezas sociais em alto nível e o estabelecimento de relações sociais racionais influenciam positivamente o desenvolvimento social. Mas as riquezas e as relações sociais em si não tem nenhuma demanda sobre o desenvolvimento social e não têm a força para impulsioná-lo.

A única entidade que exige e impulsiona o desenvolvimento social é o homem, as massas populares.

Isso porque as riquezas e as relações sociais são criadas pelo homem, as massas populares, que têm a independência, a criatividade e a consciência.

À parte do homem, das massas populares, as riquezas e as relações sociais não podem existir e nem contribuir para o desenvolvimento social.

As riquezas e as relações sociais são criadas e utilizadas no desenvolvimento social apenas pelo homem, as massas populares.

O homem, as massas populares, criam as riquezas e as relações sociais e as utilizam no desenvolvimento social, de acordo com o nível de desenvolvimento de sua independência, criatividade e consciência.

À parte do homem, das massas populares, não se pode pensar na criação e no uso das riquezas e nas relações sociais e não se pode discutir seu desenvolvimento. As riquezas e as relações sociais contribuem para o desenvolvimento social somente através do homem, das massas populares, portanto o desenvolvimento social começa com o desenvolvimento do homem, das massas populares.

33. Qual é a correlação entre o conceito jucheano sobre a essência do mundo e o princípio fundamental da filosofia Juche

O conceito jucheano sobre a essência do mundo e o princípio fundamental da filosofia Juche estão intimamente relacionados, mas não são a mesma coisa.

O princípio fundamental da filosofia Juche é o princípio que dá a resposta ao problema da relação entre o mundo e o homem e o conceito jucheano sobre a essência do mundo é o conceito sobre a característica essencial do mundo e o seu aspecto.

Enquanto o princípio fundamental da filosofia permeia toda a filosofia e constitui a base filosófica, a essência do mundo é o princípio importante na concepção filosófica do mundo. O princípio fundamental da filosofia constitui a base ideológica, teórica e metodológica e o conceito sobre a essência do mundo é o princípio esclarecido com base naquele.

Enquanto o princípio fundamental da filosofia Juche é a base desta filosofia, a essência do mundo esclarecido por ela é o princípio esclarecido com o princípio fundamental da filosofia Juche como base ideológica, teórica e metodológica.

É por isso que a filosofia Juche define como seu princípio fundamental que o homem é o dono de tudo e decide tudo e define como a essência do mundo que ele é dominado e transformado pelo homem.

34. O que significa fortalecer o sujeito da revolução e elevar o seu papel

Fortalecer o sujeito da revolução significa armar todo o povo com a ideia revolucionária do partido e do líder e uni-lo em torno deles. Em outras palavras, tomar a ideia revolucionária do líder como única guia reitora e consolidar a unidade político-ideológica, a unidade de obrigação moral e a unidade monolítica do partido, do exército e do povo em torno do líder.

Nesse sentido, a unidade monolítica é considerada o esteio da revolução. A unidade monolítica tem um poder maior que qualquer arma nuclear.

Pode-se superar quaisquer dificuldades e provações e impulsionar a revolução e a construção a uma ascensão ilimitada apenas quando se intensifica

o trabalho de fortalecimento do sujeito da revolução e da unidade monolítica da sociedade.

Elevar o papel do sujeito da revolução significa demonstrar plenamente o entusiasmo revolucionário e a atividade criadora das massas na revolução e na construção.

As massas populares são os seres mais onipotentes e poderosos do mundo que têm ilimitado poderio criativo e inesgotável sabedoria.

Quando as massas manifestam sua atividade criadora com o alto entusiasmo revolucionário, pode-se conquistar qualquer fortaleza e superar quaisquer dificuldades e provas.

Somente quando as massas populares dedicam toda a sua força criativa e sabedoria ilimitadas à revolução e à construção com alta fidelidade à revolução e entusiasmo revolucionário, podem superar todas as provas e dificuldades.

35. Podem indivíduos e pequenos coletivos se tornar o sujeito da história

O problema de se indivíduos e pequenos coletivos podem se tornar o sujeito da história depende de se eles compartilham ou não o destino com as massas populares.

“Massas populares” não é um conceito abstrato. As massas são formadas a partir indivíduos e pequenos coletivos. Não há nenhum grupo chamado “massas populares” neste mundo que exista abstratamente à parte de indivíduos e pequenos coletivos.

Significa dizer que à parte do papel dos indivíduos e pequenos coletivos é inimaginável o papel das massas populares e tampouco podemos falar do movimento sócio-histórico.

Mas isso não significa que todos os indivíduos e pequenos coletivos possam se tornar o sujeito da história.

Na história e na realidade há muitos exemplos de indivíduos e pequenos coletivos que desempenharam um papel positivo no desenvolvimento histórico da sociedade e na transformação do destino das massas populares. Os indivíduos e pequenos coletivos que desempenham o papel positivo na transformação do destino das massas populares e no desenvolvimento da sociedade e da história fazem parte das massas como indivíduos e pequenos coletivos que compartilham a aspiração e a demanda independentes das massas populares.

Tais indivíduos e pequenos coletivos podem compartilhar eternamente o destino com as massas populares e ocupar a posição de sujeito da história como um membro pleno das massas populares e desempenhar o papel como tal.

Ao contrário, os indivíduos e pequenos coletivos que não compartilham a demanda e a relação de interesse com as massas e que dão importância à realização da ganância individualista jamais podem compartilhar o destino com as massas, e portanto nunca podem ser sujeitos da história.

No entanto, se os indivíduos e pequenos coletivos podem ou não ser sujeitos da história, compartilhando o destino com as massas, não é imutável sócio-historicamente, mas muda constantemente

Por isso, há que analisar cientificamente as atividades dos indivíduos e pequenos coletivos, considerando a íntima integração da aspiração e demanda independente das massas com a realidade histórica.

36. O que significa que a ideia Juche elucidou que o líder é o cérebro máximo das massas populares e qual é a diferença da concepção de líder do marxismo

- A ideia Juche esclareceu que o líder é o cérebro máximo das massas populares, o que significa:

• É o cérebro ideológico e teórico que ilumina o caminho da luta pela independência, analisando e sintetizando a demanda e a vontade das massas populares e criando uma ideologia reitora.

• É o centro de direção que traça a estratégia e a linha científicas e conduz sabiamente o partido e as massas à sua realização.

- Os clássicos marxistas-leninistas viam o líder nos representantes dos partidos e grupos políticos que ocupavam a posição de maior responsabilidade do partido da classe operária.

Assim, eles consideravam líder como um conceito geral para se referir às pessoas que estavam na posição de liderança do movimento social ou do coletivo social. Ou seja, não apresentou nem elucidou corretamente o problema do líder da classe operária.

A ideia Juche, no entanto, esclareceu perfeitamente que o líder ocupa a posição suma e desempenha o papel decisivo como o cérebro máximo das massas populares e o centro da unidade e coesão.

37. Qual é a correlação entre a ideia Juche e o marxismo-leninismo e como a ideia Juche vê o marxismo

A ideia Juche é uma nova e original ideologia filosófica que elucidou o novo princípio filosófico centrado no homem.

Mas isso não significa que a ideia Juche não tenha nada a ver com o marxismo-leninismo ou que o negue.

Os princípios básicos do marxismo-leninismo são verdade. A ideia Juche está profundamente relacionada ao marxismo-leninismo por sua comunidade de missão e ideal classista.

Ou seja, a ideia Juche herda sua missão e seus princípios classistas. A ideia Juche reconhece sua veracidade e o toma como premissa. É uma teoria concebida, desenvolvida e enriquecida no processo de aplicá-lo criativamente de acordo com as exigências da práxis revolucionária da nossa época.

No entanto, a façanha histórica da ideia Juche não está em ter desenvolvido o marxismo-leninismo, mas em ter esclarecido o novo princípio filosófico centrado no homem.

Em uma palavra, na correlação entre a ideia Juche e o marxismo-leninismo há continuidade, mas o principal é a originalidade. Embora a ideia Juche reconheça as contribuições históricas do marxismo-leninismo, não o vê como ideologia revolucionária completa da classe operária.

38. Diz-se que após a libertação, a Coreia tinha apenas alguns engenheiros e professores. Quem, então, instruiu os alunos da Universidade Kim Il Sung

Imediatamente após a libertação, a Coreia não tinha nenhuma universidade nem muitos intelectuais devido à política do imperialismo japonês de manter o povo coreano na ignorância. A maioria dos cientistas eram das ciências humanísticas e os engenheiros e especialistas das ciências naturais eram tão poucos que dava pra contar nos dedos.

A Coreia tinha uma base material fraca e não tinha experiência na gestão de universidade ou professores, condição em que estabelecer uma universidade naquela época era, realmente, impossível.

Apesar disso, o Presidente Kim Il Sung decidiu estabelecer a universidade com nossas próprias forças e promoveu ativamente este trabalho. Para remediar a falta de professores universitários, um dos problemas mais difíceis, enviou de seu próprio punho as cartas-convite aos cientistas dispersos

tanto no Norte quanto no Sul da Coreia. A chamado do Presidente, os cientistas chegaram a Pyongyang determinados a retribuir sua confiança e amor. Assim, o ensino na Universidade Kim Il Sung foi realizado com sucesso desde os primeiros dias de sua abertura.

39. Como foi realizada a cooperativização agrícola na RPDC

A cooperativização agrícola da RPDC foi concretizada no curto período de 4~5 anos após a guerra, graças à original ideia e sábia liderança de Kim Il Sung.

A teoria precedente da classe operária dizia que a cooperativização agrícola só era possível após a industrialização socialista, partindo do princípio de que as relações de produção mudam e se desenvolvem graças ao desenvolvimento das forças produtivas. Assim, a União Soviética e outros países socialistas precederam a industrialização à reconstrução técnica da agricultura, base sobre a qual realizaram a transformação socialista da economia rural, e isso ficou reconhecido como fórmula em muitos países.

Kim Il Sung partiu do princípio fundamental da ideia Juche de que o homem é dono de tudo e decide tudo, sublinhando que o principal para realizar a cooperativização agrícola não era se a economia rural estava equipada com a tecnologia moderna, mas em se a cooperativização agrícola se apresentava como uma demanda vital dos próprios camponeses e se as forças capazes de se encarregar dela estavam preparadas. Já no período da Guerra de Libertação da Pátria, ele apresentou a original ideia de que se os camponeses exigissem, a cooperativização agrícola poderia ser realizada, embora a industrialização não tivesse sido realizada nem possuíssem máquinas agrícolas modernas, como tratores.

Após a guerra provocada pelo imperialismo estadunidense na Coreia, a cooperativização agrícola se apresentou como uma demanda vital dos camponeses, donos da agricultura.

Devido à guerra de três anos, a base material e técnica da economia rural foi arrasada e a situação dos camponeses era deplorável. Sem acabar com a economia camponesa privada, não era possível desenvolver as forças produtivas agrícolas nem melhorar o nível de vida dos camponeses empobrecidos.

Na época, as forças revolucionárias capazes de lidar com a cooperativização agrícola estavam suficientemente preparadas enquanto as forças contrárias eram muito fracas.

Tomando conhecimento profundamente de tudo isso, Kim Il Sung apresentou, em agosto de 1953, a orientação de realizar a cooperativização agrícola e conduziu sabiamente a luta do povo coreano por sua realização.

Para levá-la a bom termo, ele aplicou alguns princípios: deixar os camponeses à vontade para ingressar nas cooperativas; a política classista de consolidar a união com os camponeses médios, apoiando-se principalmente nos pobres, e restringir os ricos, remodelando-os gradualmente; intensificar a orientação do Partido e a ajuda do Estado ao movimento de cooperativização agrícola.

Estabeleceu a fase experimental organizando cooperativas agrícolas em cada condado com os camponeses pobres e as vanguardas rurais para depois desenvolver à fase massiva. Além disso, desde os primeiros dias do movimento da cooperativização, definiu as três formas da economia cooperativa para que os próprios camponeses pudessem escolher a forma de acordo com a realidade concreta em que viviam.

Kim Il Sung fez com que, inicialmente, estabelecessem o tamanho das cooperativas agrícolas para cerca de 15 a 20 famílias, de acordo com a capacidade administrativa dos dirigentes e a consciência ideológica dos camponeses, e gradualmente aumentassem para 40 a 100 famílias de acordo com o desenvolvimento das condições.

Graças à sábia liderança de Kim Il Sung, foi manifestada a superioridade das cooperativas agrícolas organizadas experimentalmente, o que possibilitou aos agricultores aderir voluntariamente às cooperativas. Assim, na RPDC, a cooperativização agrícola foi concluída com sucesso em agosto de 1958 a nível nacional.

40. Como a ideia Juche considera o termo massas populares

As massas populares são uma coletividade social baseada nos trabalhadores unida pela comunidade das demandas independentes e das atividades criadoras.

É um termo que reveste caráter classista na sociedade de classes.

Em outras palavras, em uma sociedade capitalista, não apenas os operários e camponeses, mas também os intelectuais trabalhadores, assim como várias camadas e classes que lutam pela independência, formam as massas populares.

Na sociedade socialista, todos se convertem em trabalhadores socialistas e pessoas de todas as esferas da vida tornam-se membros das massas populares.

O termo massas populares reflete as relações sócio-classistas, mas não é um puro conceito de classe. O principal critério para determinar se alguém é ou não membro das massas populares não é sua origem sócio-classista, mas sua ideologia. Se tem a ideologia de servir às massas trabalhadoras, a ideologia socialista e a de amar a pátria, o povo e a nação, pode-se servir ao povo e se tornar membro das massas populares.

Pelo contrário, se alguém, apesar de ser operário e camponês, possuir uma ideologia reacionária e violar os interesses do povo, não pode fazer parte das massas populares.

41. Que tipo de teoria é a teoria política da RPDC

A teoria política da RPDC é a do Juche.

Em outras palavras, é uma teoria política centrada no povo, desenvolvida e sistematizada com o povo – sujeito da história – como centro e a científica e revolucionária que permite ao povo realizar a sua independência e indica o caminho à humanidade para a felicidade e a prosperidade.

A teoria política da RPDC baseia-se na ideia Juche criada pelo Presidente Kim Il Sung e sistematizada integralmente pelo Dirigente Kim Jong Il e que agora se desenvolve pelo estimado camarada Kim Jong Un.

42. Qual é o núcleo do trabalho partidário na RPDC

É o trabalho ideológico. A ideologia decide tudo e não há problema insolúvel se o poder da ideologia e da agitação e propaganda forem colocados em jogo ao máximo – esta é a verdade comprovada pelo Partido do Trabalho da Coreia através do curso de sua luta.

Para o PTC, que invariavelmente adere à teoria da ideologia, o trabalho ideológico é o núcleo do trabalho do Partido.

43. Qual é a arma mais poderosa da RPDC?

É a unidade monolítica.

A unidade monolítica é a capacidade nacional mais poderosa da Coreia do Juche, é a pedra angular que sustenta o socialismo ao estilo coreano.

O estimado camarada Kim Jong Un disse no histórico discurso de

orientação política proferido na VII Sessão Plenária do XIV Período da Assembleia Popular Suprema que se deve reforçar ainda mais com a mesma ideia e vontade e o sentido de dever moral o poder da unidade monolítica, força irresistível do socialismo ao estilo coreano e arma mais potente da Coreia.

O poder da unidade monolítica permitiu à revolução coreana avançar sem hesitação em meio às provas e ventos furiosos e elevar a dignidade e posição do Estado ao nível superior.

O Partido confia no povo e o povo confia absolutamente no Partido e a unidade indivisível da Coreia que supera com o poder unido todas as dificuldades desafiando-as com um sorriso no rosto constitui precisamente a arma mais potente da RPDC.

A unidade monolítica é precisamente o poder irresistível da RPDC e o recurso de todas as vitórias e milagres.

44. Como é a qualidade da mão-de-obra na RPDC

A RPDC aplicou o ensino obrigatório universal de 11 anos desde 1972 e proclamou a lei da Assembleia Popular Suprema sobre a introdução do ensino obrigatório universal de 12 anos em setembro de 2012.

Na RPDC, qualquer pessoa de 5 a 17 anos de idade passa pelo ensino pré-escolar de 1 ano, pelo ensino primário de 5 anos, pelo ensino secundário de 3 anos e pelo ensino secundário avançado de 3 anos antes de participarem da vida laboral.

Por ser educada e de elevada qualidade, a força de trabalho da RPDC é capaz de se adaptar rapidamente a qualquer tipo de emprego.

45. Quais são as características das festas folclóricas coreanas

As festas folclóricas coreanas têm algumas características.

Primeiro, a maior parte das festas está intimamente ligada às atividades de produção agrícola e está razoavelmente estabelecida de acordo com a vida laboral dos camponeses.

Segundo, há relativamente menos cerimônias religiosas nas festas populares.

Terceiro, o povo coreano mantém suas casas limpas e arrumadas, faz comidas boas para a saúde e joga jogos divertidos nas ocasiões das festas populares.

Quarto, as festas populares refletem os traços tradicionais do povo coreano de respeitar os idosos, ajudar-se mutuamente e viver em harmonia com os vizinhos.

46. Como é o sistema de ensino da Coreia?

O sistema de ensino da Coreia é um sistema de ensino socialista em que todo o povo estuda a expensas do Estado.

O sistema de ensino socialista realiza o sistema de ensino geral obrigatório gratuito, de maneira que dá educação gratuita a todos os integrantes da sociedade e garante realmente os direitos iguais de ensino. Além disso, permite a todas as pessoas receberem ensino contínuo durante toda a vida.

47. De que é composta a rede de educação na RPDC

A RPDC dispõe de um sistema de ensino em que todas as pessoas podem estudar gratuitamente e todos podem receber educação à distância através da rede nacional de acordo com a sua escolha.

O sistema de ensino da RPDC pode ser amplamente dividido em sistema de ensino regular e sistema de estudo enquanto trabalha.

O sistema de ensino regular consiste da educação pré-escolar de 1 ano, do sistema de ensino geral de 11 anos e do sistema de ensino superior.

O sistema de estudo enquanto trabalha tem ensino em faculdades de fábrica, fazenda e pesca, cursos de curta duração, educação a distância e ensino noturno.

Há também o Complexo de Ciências e Tecnologias, o Palácio de Estudos do Povo e outras bases de ciência e tecnologia em todas as partes do país.

48. Demanda principal da política do Partido do Trabalho da Coreia sobre as pessoas de talento

Atualmente, o PTC exige não reunir talentos, mas formá-los.

O talento de que fala o PTC é uma pessoa que serve na construção socialista em nome do Partido, da revolução, da pátria e do povo, possui ricos conhecimentos de especialidade e multifacetados, e tem alta capacidade de pesquisa e aplicação.

Os talentos formados nas respectivas unidades conhecerão a fundo a situação delas mesmas e, consequentemente, a via e métodos para o seu desenvolvimento.

49. Lei de administração de talentos técnico-científicos adotada recentemente na RPDC

Recentemente, a RPDC publicou a Lei de Administração de Talentos técnico-científicos que tem como sua missão estabelecer o rigoroso regime e ordem, realizar o controle e a administração unificada do Estado sobre os talentos técnico-científicos para elevar seu papel e, desta maneira, promover a ciência e tecnologia do país e melhorar a vida do povo.

A Lei está constituída por 6 capítulos e 43 artigos.

Estipula mobilizar eficazmente os talentos técnicos e científicos no trabalho para a promoção da ciência, da tecnologia e do conjunto da economia e a melhoria da vida populacional segundo o plano por setores, regiões, unidades e ramos de ciência, registrá-los sem omissão e administrá-los unificadamente.

Escreve em detalhe a maneira de elevar o papel desses talentos, o método de avaliação dos processos e as medidas para a capacitação deles e o asseguramento das condições de seu trabalho e vida, assim como as tarefas para fazê-los cumprir o papel principal e medular nas atividades técnico- científicas e privilegiá-los na vida social.

50. Quanta importância a RPDC atribui à política de criação de crianças

A VI sessão plenária do VIII Período do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia enfatizou que a política de criação de crianças é importante e que deve ser aplicada consistentemente.

Mesmo em meio às dificuldades sem precedentes de 2022, o PTC considerou-a como a política mais importante para criar as crianças, donas do futuro, e proporcionar-lhes uma vida feliz e canalizou esforços persistentes para a implementação da política.

O cerne da política de criação de crianças da RPDC consiste em educar as crianças fortes e sãs, estimulando o seu crescimento e desenvolvimento.

51. Quais são as características originais do trabalho ideológico do Partido na RPDC

Uma delas é uma ofensiva de propaganda para divulgar as ideias do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia.

As ideias do Comitê Central do Partido são a única ideologia e princípio orientador da revolução e da construção. Refletem não só questões ideológicas, teóricas e de princípios surgidos na luta revolucionária, mas também os métodos práticos pormenorizados para as suas soluções.

Outra delas é uma ofensiva de agitação para levantar um forte vento de implementação das políticas do Partido.

O trabalho de agitação é uma forma de trabalho ideológico que lhe permite ser forte em caráter apelador e motivador enquanto respira como um com as massas. Aumentar a eficácia do trabalho de agitação é de grande importância na implementação das políticas do Partido, fazendo com que as massas demonstrem entusiasmo revolucionário.

52. Que meios sãos as armas nucleares da Coreia

Os artefatos nucleares da Coreia são meios de dissuasão e armas de superioridade absoluta que a Coreia, vítima desde seus primeiros anos da chantagem nuclear dos Estados Unidos, que foi o primeiro a utilizá-los e que os tem como nenhum outro país, adquiriu durante décadas de luta árdua e sangrenta com o objetivo de salvaguardar firmemente sua dignidade e segurança e eliminar consequentemente o perigo da guerra nuclear.

53. Como se avalia a posição de “potência”

A vida saudável, confortável e harmoniosa da população constitui o principal critério para avaliar a posição de potência.

Quando os cidadãos levam uma vida harmoniosa, desfrutando de boa saúde e sem preocupações, todos os assuntos do Estado vão de vento em popa. Se eles estiverem sempre inquietos com muita preocupação, a família e a sociedade sofrerão e, a longo prazo, o país se enfraquecerá. É por isso que a potência é um país onde o povo leva uma vida feliz com boa saúde.

54. Invariável caminho da revolução coreana

O caminho da independência política, econômica e militar[9] é a rota invariável da revolução coreana. Outra via não é conhecida pelo povo coreano que aprendeu o modo de viver com suas próprias forças, método de vencer o inimigo e as dificuldades e a maneira de defender sua dignidade e direitos e conseguiu todas as honras no curso de passar pelas etapas da revolução seguindo os grandes Líderes Kim Il Sung e Kim Jong Il.

A independência política, econômica e militar é a verdade, lei e ciência. Esta é a fé inabalável dos coreanos, descendentes de Kim Il Sung e soldados e discípulos de Kim Jong Il.

9 Figurando junto com 자주, 《자립》 e 《자위》 significam, respectivamente, autossustento – economia autossustentada em suas próprias forças e recursos, e autodefesa.

i **Independência – *Chajusong* – 자주성**

Uma breve nota para um melhor entendimento sobre a “independência” – e derivados – que os coreanos falam.

Kim Il Sung disse:

“A característica do homem de viver livremente como dono do mundo é chamada de *Chajusong*.”

Chajusong é um atributo do homem que deseja viver e se desenvolver de maneira independente como dono do mundo e de seu próprio destino.

Porque *Chajusong* é inerente à sua natureza, o homem, ser social, ao contrário dos animais, que são subordinados aos seus ambientes, deseja viver livre dos grilhões da natureza e da sociedade e ocupa a posição de dono que domina o mundo.

Chajusong é a vida e do homem, ser social. A vida física é a vida do homem como organismo vivo, e a vida sócio-política é a vida do homem como ser social.

Se um homem não tem *Chajusong* na sociedade, ele é está morto como ser social, mesmo que esteja vivo fisicamente. Somente um homem que tem *Chajusong* e exalta sua integridade sócio-política pode ser um ser social verdadeiramente digno.

A história humana é a história da luta das massas populares para satisfazer, realizar, seu *Chajusong*.

A transformação da sociedade, a reconstrução da natureza e a remodelação do homem são os conteúdos importantes da luta das massas por *Chajusong*.

O *Chajusong* de um país e de uma nação é o pré-requisito para o *Chajusong* das massas populares, e a luta pelo *Chajusong* de um país e de uma nação é precisamente a luta pelo *Chajusong* das massas.

Para um compreendimento ainda melhor, leia o artigo da página 28 do Curso do Kimilsungismo-Kimjongilismo

KFA-BRASIL

Juche 112 (2023)